

Acordos resolvem 12% dos conflitos levados à Justiça

Para cada 100 processos judiciais julgados em 2016 (com sentença ou decisão terminativa), 12 conflitos foram resolvidos por meio de acordo entre as partes em disputa. A conciliação é, particularmente, mais exitosa na Justiça do Trabalho, ramo do Poder Judiciário em que o número de conflitos encerrados após uma negociação entre as partes corresponde a 26% de todas as ações julgadas no ano passado. O desempenho da política nacional da conciliação em 2016 está na publicação “Justiça em Números 2017”, lançada no último dia 4, pelo CNJ.

O TRT da 19ª Região é o recordista nacional no uso da autocomposição como estratégia de resolução de conflitos no Judiciário. Em Alagoas, as conciliações encerraram pacificamente 36% dos litígios trabalhistas, de acordo com o anuário estatístico produzido pelo CNJ.

Ao optar pela via da conciliação, as partes prescindem da participação de advogados e do juiz, que atua apenas na validação formal dos acordos que foram negociados anteriormente entre os diretamente interessados.

Na Justiça Estadual, os TJs do Ceará (25%), Maranhão (23,1%) e Sergipe (20,3%) se destacaram. O TRF da 5ª Região e o TRE do Mato Grosso do Sul registram índices de conciliação de 8,7% e 11,1%, respectivamente

Com a edição da Resolução CNJ n. 125, em 2010, o CNJ criou a Política Judiciária de Tratamento de Conflitos e estabeleceu como princípios estruturantes da conciliação a informalidade, a simplicidade, a economia processual, a celeridade, a oralidade e a flexibilidade processual.

Resultados

De acordo com o Justiça em Números 2017, quanto maior a informalidade da instância, a disputa tem mais chances de ser resolvida por acordo. Nos Juizados Especiais, em que a presença de um advogado não é exigida, 16% das divergências terminaram pela conciliação em 2016. O percentual cai quando o processo chega ao primeiro grau para 13,6% e para apenas 0,4% na segunda instância.

O índice de conciliação também é maior na fase de conhecimento: 17%

dos casos foram encerrados por meio de acordos em 2016 nessa fase, em que são ouvidas testemunhas e recolhidas provas. Apenas 5% dos acordos ocorreram durante a fase de execução, quando um devedor é cobrado por suas dívidas, por exemplo.

Novo CPC

Em vigor desde março de 2016, o novo texto do Código de Processo Civil prevê que a conciliação seja tentada antes de o conflito ser judicializado. Por isso, a nova lei não se refletiu na quantidade de conciliações realizadas após o início formal dos processos. O crescimento do número de autocomposições de 2015 para 2016 foi de apenas 0,8% ponto percentual.

CEJUSCs

Para implantar a Política Judiciária de Tratamento de Conflitos, a Resolução CNJ n. 125/2010 também previu a criação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs).

O Justiça em Números 2017 registrou que o País tinha 905 CEJUSCs instalados na Justiça Estadual até o ano passado – 191 deles são vinculados ao Tribunal de Justiça de São Paulo. É a maior quantidade entre os cinco maiores tribunais de Justiça do país. Entre os tribunais de médio porte, destacam-se os do Ceará e da Bahia, com 112 e 97 centros, respectivamente. Dos tribunais de pequeno porte, Rondônia e Acre são os que mais têm CEJUSCs: 26, cada.

Fonte: CNJ

Inscrições para o concurso do TRF1 terminam dia 3 de outubro

O concurso público promovido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região tem inscrições abertas até o próximo dia 3. São 20 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva para os cargos de analista e técnico judiciário. Os vencimentos são de R\$ 10.461,90 (nível superior) e de R\$ 6.376,41 (nível médio).

As vagas serão distribuídas para a sede, que fica em Brasília/DF, e para os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins. O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) é o responsável pela organização do certame e pela elaboração das provas.

Último concurso - A Fundação Carlos Chagas (FCC) organizou o último concurso do TRF1, em 2011. Na ocasião, os candidatos foram avaliados por meio de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório. Durante os quatro anos de vigência do certame, mais de mil candidatos foram nomeados.

Fonte: TRF1

SEI 3.0: Disponibilizada atualização da Hotpage em comemoração aos três anos do sistema



Os usuários do Processo Administrativo Eletrônico – Sistema Eletrônico de Informações (PAE-SEI) já podem acessar o conteúdo atualizado na Hotpage do sistema disponibilizado na intranet pelo banner do SEI, no portal do TRF - 1ª Região. Agora, os colaboradores poderão contar com um guia prático com as principais alterações da versão 3.0 do SEI (<http://portal.trf1.jus.br/portaltarf1/institucional/gestao-estrategica/manual.htm>), tutoriais em vídeos dos procedimentos mais comuns e vídeos lançados durante a campanha promovida pelo Tribunal com depoimentos sobre a utilização da ferramenta. Confira!

Lançada em janeiro de 2017, a versão 3.0 do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) trouxe uma série de novidades para melhorar a utilização do Processo Administrativo Eletrônico (PJe) da 1ª Região, entre elas novas funcionalidades, correções de erros das versões anteriores e novas informações.

Fonte: TRF1



Mapeamento da Cultura Organizacional

A Gestão do Conhecimento como Fator de Melhoria da Performance da Justiça Federal da 1ª Região
De 18 a 29 de setembro



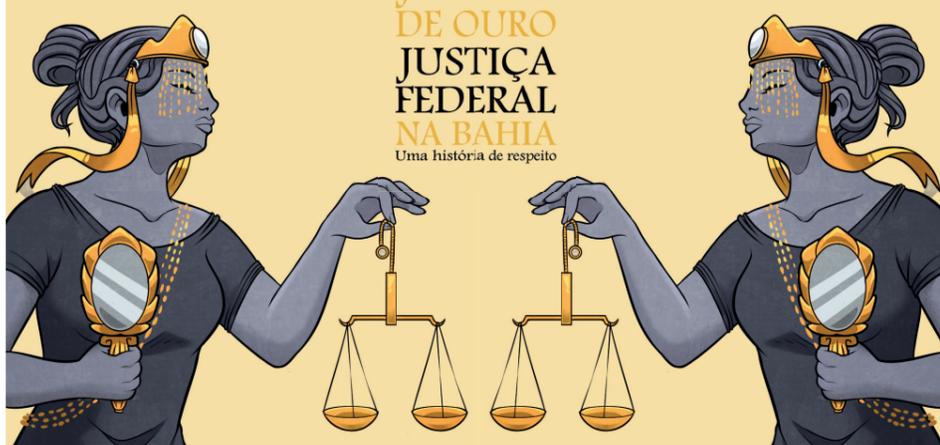
Aniversariantes

Hoje: Gabriel Oliveira de Moraes (Juazeiro) e Guilherme Cerqueira Lima de Souza (14ª Vara).

Amanhã: Soraia Maria Santos Carvalho (5ª Vara) e Henrique Augusto Beltrão Carneiro (Itabuna).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juíza federal Cláudia da Costa Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Tiragem:** 25 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



JUBILEU DE OURO JUSTIÇA FEDERAL NA BAHIA
Uma história de respeito

PROGRAMAÇÃO

<p>25/09 (segunda-feira) 16h30 - Solenidade em comemoração ao Jubileu de Ouro da Justiça Federal na Bahia 18h - Vernissage da exposição de fotos “50 anos de Justiça Federal na Bahia” 18h30 - Mostra de livros artísticos do servidor Marcos Pessoa na Biblioteca Bernadino José de Souza</p> <p>26 a 29/09 (terça a sexta-feira) 15h - Encontro de Corais, no Auditório Ministro Dias Trindade</p> <p>02/10 (segunda-feira) 15h - Palestra sobre economia popular e abertura da feira da solidariedade no Foyer</p> <p>03/10 (terça-feira) 09h30 - Palestra “Aspectos relevantes na elaboração de laudo de avaliação de imóveis” Palestrante: Nilson Araújo 15h - Peça: “As Crônicas de Scárnia” Texto de Válder Freitas Jr.</p>	<p>04/10 (quarta-feira) 15h - Palestra “As máscaras da depressão: alguém que você ama pode estar precisando de você”. Palestrante: Joaquim Moura</p> <p>05/10 (quinta-feira) 15h - “Motivação: alavanca para o sucesso”. Palestrante: Kau Mascarenhas</p> <p>06/10 (sexta-feira) 15h - Peça: “As Crônicas de Scárnia”. Representação</p> <p>09/10 (segunda-feira) 15h - Peça: “Dia de Entrevista”, destinada aos estagiários da Justiça Federal. Texto de Válder Freitas Jr.</p> <p>10/10 (terça-feira) 15h - Sarau 50 anos</p> <p>11/10 (quarta-feira) 15h - Culto ecumênico</p>
--	---